

Governança na Antártica

Os antecedentes históricos, os marcos
legais e as perspectivas futuras.



Introdução

- 14 milhões de quilômetros quadrados;
- 90% da massa de gelo e mais de 70% da água doce do planeta;
- O continente desempenha papel essencial no equilíbrio climático;
- Reconhecida como uma “ZONA DE PAZ”;

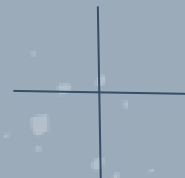
Antecedentes Históricos

- Foi **alvo** de intensa **exploração** de **recursos naturais**, como a caça predatória de baleias e focas;
- Sete países reivindicaram parte do território ao longo do século XX: Reino Unido, Argentina, Chile, Austrália, França, Nova Zelândia e Noruega.
- Com o advento da Guerra Fria surgiram as expedições em grande escala. **"High Jump"** e **"Ano Geofísico Internacional de 1957"**.



Tratado da Antártida

- **Conferência de Washington (1959)** reuniu doze países e resultou na assinatura do Tratado;
- Marco da Diplomacia e do Direito Internacional;
- **Proibição** a qualquer **atividade militar**, garantindo a liberdade de pesquisa científica e promovendo a cooperação internacional.



Sistema do Tratado da Antártida

O Tratado:

- **Celebrado em Washington, em 1959;**
- **Adesão pelo Brasil em 1975;**
- **Uso exclusivo para fins pacíficos;**
- **Pesquisa científica;**
- **Cooperação internacional;**
- **Preservação e conservação dos recursos vivos da região**



Protocolo de Madri (1991)

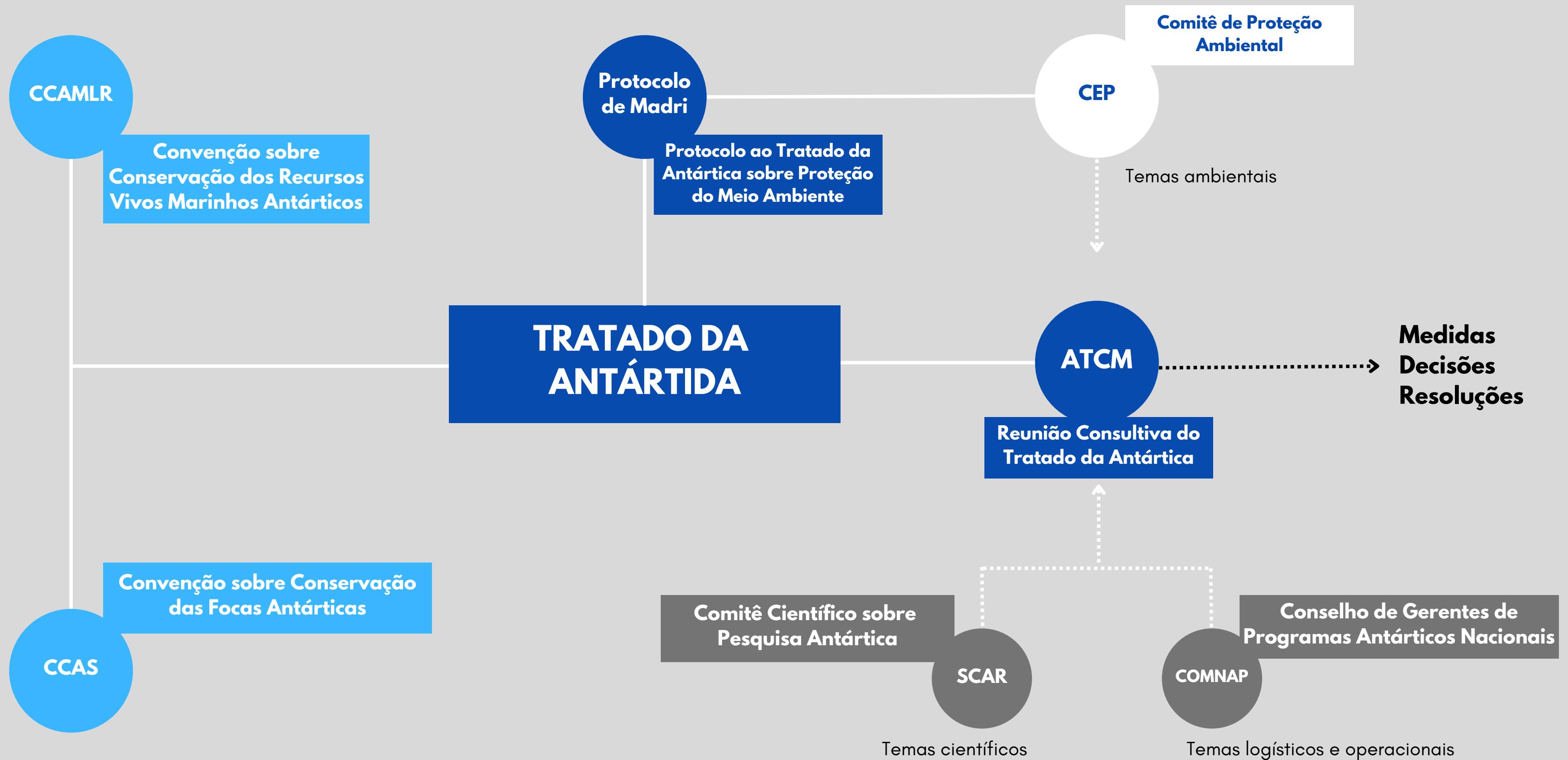


- Durante as décadas de 1970 e 1980, surgiram **debates** sobre a **exploração mineral** na região.
- O Protocolo de Madri, assinado em 1991, **proibiu** qualquer atividade de **mineração**, permitindo apenas pesquisa científica.
- O protocolo fortaleceu a **preservação ambiental** da Antártida e reforçou o compromisso internacional com sua proteção.

Estrutura e Funcionamento

- A Antártida é regida por um arcabouço legal e institucional que privilegia a ciência e a preservação ambiental.
- Os chamados "atores antárticos" — países que operam na região — estabelecem relações estruturadas em três principais áreas: **ciência, operações e política**.
- Principais Espaços de Deliberação:
 - **SCAR** (Comitê Científico de Pesquisa Antártica): Foco científico.
 - **COMNAP** (Conselho de Gestores dos Programas Nacionais Antártico): Gestão logística.
 - **ATCM** (Reuniões Consultivas do Tratado da Antártica): Decisões Políticas.
- A América do Sul tem demonstrado crescente coordenação dentro desses fóruns, fortalecendo sua posição no Sistema do Tratado.

Sistema do Tratado da Antártida

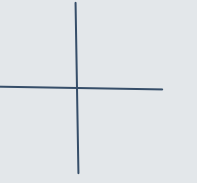


Presença do Brasil



- O Brasil iniciou sua participação na Antártida durante o Ano Geofísico Internacional de 1957.
- Em 1982, foi criado o **Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR)**, consolidando a atuação do país na região.
- A **Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**, inaugurada em 1984, tornou-se o principal centro de pesquisa do Brasil na Antártica.
- Hoje, a Antártida ocupa uma posição estratégica dentro da **Política de Defesa Nacional (PND)**, refletindo sua importância geopolítica e climática para o Brasil.

A Presença Sul-Americana



- A Rede de Programas Antárticos Latino-Americanos (RAPAL) fortalece a cooperação regional.
- Coordenação para as discussões globais
- Potenciais novas Partes Consultivas

Desafios

- O crescente **interesse** global pelos **recursos naturais** da Antártida pode desafiar a atual estrutura jurídica do Tratado.
- A **mudança do clima e a transição energética** estão impactando o continente, tornando a preservação ambiental ainda mais urgente.
- Debate entre Antártida como Res Nullius (apropriável) ou Res Communis (domínio comum).
- Reivindicações territoriais não são reconhecidas, mas países seguem reafirmando seus interesses.

Perspectivas futuras

- O **derretimento** acelerado das geleiras altera a ecologia da Antártida e pode gerar disputas por **exploração de recursos**.
- A **governança ambiental** precisa ser reforçada para evitar conflitos e proteger os ecossistemas.
- O Acordo **BBNJ** pode trazer novas diretrizes e influenciar a governança da região.
- Pressão por maior **transparência** e **inclusão** na formulação de políticas.

Caminhos para o Futuro

- O continente continua sendo essencial para pesquisas sobre clima, ecologia e dinâmica geopolítica.
- O futuro da governança antártica dependerá da capacidade dos países de se ajustarem às novas realidades.
- O equilíbrio entre política, economia e meio ambiente será determinante para a preservação da Antártida.
- O questionamento final é: como podemos assegurar que a Antártida permaneça protegida para as futuras gerações?



Obrigada!